

Relatório do Cumprimento do Objeto

Fevereiro de 2026

Anexo VIII - IN AGE n.º 45/2018

CONVENIENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	CONVÊNIO N.º 992 / 2023
---	----------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
DE 01/02/2026 a 28/02/2026	(X) Parcial () Final

O objeto foi executado integralmente?
(X) SIM () NÃO

META/AÇÃO PROGRAMADAS (de acordo com o plano de trabalho)	% EXECUTADO	JUSTIFICATIVA (caso não tenha sido integralmente executada)
100 Adolescentes do sexo feminino, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, possuindo filhos, estar grávida ou ter vida sexual ativa, na faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos e seus filhos com idade de 0 a 6 anos.	100%	Não se aplica

Os resultados esperados foram alcançados?	
(X) SIM () NÃO	
Caso os resultados não tenham sido alcançados, apresentar os motivos.	
DIFICULDADES ENCONTRADAS	SOLUÇÕES ADOTADAS
Os resultados foram alcançados e as dificuldade são inerentes ao trabalho com jovens em situação de vulnerabilidade em território de risco. As soluções adotadas estão descritas no corpo do relatório.	

Relatório Trimestral
Fevereiro de 2026
Unidade de Jardim Gramacho

Sumário

Atendimento Social.....	3
Indicadores e Ocorrências.....	4
Apresentação Geral das Atividades – Fevereiro de 2026.....	5
Equipe de Trabalho.....	7
Equipe de Instrutoras.....	8
1. Oficinas de Designer de Unhas.....	8
2. Rodas de Conversa e Atividades Socioeducativas.....	9
3. Oficinas de Capoeira.....	10
4. Oficinas de Artesanato – Pintura em Madeira.....	11
5. Evento Educativo – Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.....	12
6. Entrega do Benefício Referente a Complementação Alimentar.....	15

Atendimento Social

Local: Unidade de Jardim Gramacho Dias:

segunda a sexta feira

Turno: Manhã e tarde Horário:

9h às 15h

A atividade tem por objetivo orientar adolescentes na construção de seus projetos de vida, por meio de atendimentos sociais individualizados e da realização de ações socioeducativas. O público atendido é composto por adolescentes do sexo feminino, com idades entre 12 e 18 anos, devidamente inscritas no projeto, que apresentam participação regular e engajamento nas atividades propostas, as quais são direcionadas ao fortalecimento da autonomia e à ampliação do acesso a direitos, especialmente nas áreas de educação e saúde.

No âmbito dos atendimentos sociais, são realizadas intervenções socioeducativas com ênfase na prevenção da gravidez na adolescência, no enfrentamento da evasão escolar e no fortalecimento da rede de proteção social. As ações desenvolvidas visam à promoção de reflexões críticas acerca das trajetórias de vida e ao incentivo ao protagonismo juvenil.

A principal dificuldade identificada refere-se ao risco territorial, associado ao contexto de insegurança no entorno da unidade, o que impactou diretamente a assiduidade de parte das participantes.

Como estratégia de enfrentamento, foi realizada articulação com a rede de proteção social, viabilizando encaminhamentos qualificados e o desenvolvimento de ações complementares em parceria com instituições do território, com vistas à garantia do acesso e à continuidade do acompanhamento das adolescentes.

Durante o período de janeiro a março de 2026, observou-se participação média estimada entre 70% e 80% das adolescentes regularmente inscritas nas atividades continuadas do projeto, considerando as oscilações provocadas por fatores climáticos, operações de segurança pública e dificuldades de mobilidade no território. Mesmo diante dos desafios, o projeto apresentou resultados significativos relacionados ao fortalecimento da autonomia feminina, ampliação da autoestima, construção de projetos de vida, incentivo à permanência escolar e qualificação profissional das participantes. Também foram identificados avanços no fortalecimento dos vínculos comunitários, no acesso à rede de proteção social e na ampliação da participação das adolescentes em espaços de convivência, diálogo e formação cidadã.

Indicadores e Ocorrências

Durante o mês de fevereiro de 2026, o Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus manteve as ações socioassistenciais e socioeducativas voltadas ao atendimento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do Programa. As atividades desenvolvidas no período tiveram como foco principal o fortalecimento de vínculos, a promoção da proteção integral e o acompanhamento de adolescentes expostas a contextos de pobreza, violência e fragilidade educacional.

Os dados levantados ao longo do mês demonstram que o público atendido permaneceu predominantemente composto por adolescentes do sexo feminino, especialmente na faixa etária entre 13 e 18 anos incompletos, representando a maior parcela das participantes acompanhadas pela instituição. Também houve participação de crianças entre 7 e 12 anos, ainda que em percentual reduzido. O perfil identificado reforça a importância da continuidade de ações preventivas e de acolhimento direcionadas às adolescentes residentes em territórios marcados por desigualdades sociais e limitações de acesso a direitos básicos.

As informações sistematizadas apontam que a totalidade das participantes atendidas se encontra inserida em contexto de vulnerabilidade socioeconômica, marcado por situações de pobreza, privação material e fragilidade das condições de proteção social. Esse cenário impacta diretamente a qualidade de vida das adolescentes e de suas famílias, refletindo em dificuldades relacionadas à permanência escolar, ao acesso a oportunidades de desenvolvimento e à garantia de direitos fundamentais.

No campo educacional, observou-se número significativo de adolescentes com dificuldades de aprendizagem, defasagem entre idade e escolaridade e risco de evasão escolar. A realidade identificada evidencia os efeitos das desigualdades sociais sobre o percurso educacional das participantes, tornando ainda mais necessária a articulação entre ações socioassistenciais, apoio psicossocial e estratégias de incentivo à permanência na escola. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas pela equipe buscaram estimular o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento de perspectivas de futuro e a valorização dos processos educativos.

Outro aspecto de destaque refere-se às situações de violência identificadas durante os acompanhamentos realizados pela equipe técnica. Foram observados registros relacionados à violência psicológica e à violência sexual, indicando a permanência de contextos de violação de direitos que afetam diretamente a saúde emocional e o desenvolvimento das adolescentes atendidas. Diante dessa realidade, o projeto continuou promovendo espaços de escuta, acolhimento, diálogo e fortalecimento emocional, contribuindo para a construção de relações de confiança e proteção junto às participantes.

Em relação à participação familiar, verificou-se adesão significativa das famílias às atividades e acompanhamentos propostos pela instituição. A presença de responsáveis em parte considerável das ações demonstra reconhecimento da importância do trabalho desenvolvido pelo Instituto e contribui para o fortalecimento do processo de acompanhamento social das adolescentes. Contudo, ainda permanecem desafios relacionados à mobilização de algumas famílias, especialmente aquelas inseridas em contextos de maior vulnerabilidade econômica e social.

Conforme Mapa de Ocorrência e Relatório de Atendimento, cabe destacar que não foram registradas desistências ao longo do mês de fevereiro, aspecto que evidencia o vínculo construído entre as participantes e a equipe técnica, além da relevância das ações ofertadas

para o cotidiano das adolescentes atendidas. A permanência das participantes nas atividades demonstra a capacidade do projeto em promover acolhimento, pertencimento e fortalecimento de vínculos comunitários e institucionais.

No que se refere à estrutura física da unidade, a acessibilidade do espaço segue classificada como parcial, indicando a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à melhoria das condições de inclusão e adequação do ambiente institucional. Apesar das limitações estruturais existentes, a instituição manteve esforços para garantir atendimento acolhedor, seguro e humanizado às participantes e suas famílias.

De forma geral, os indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026 reafirmam a relevância das ações desenvolvidas pelo Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus junto a adolescentes do sexo feminino em situação de risco social. Os dados demonstram a permanência de desafios relacionados à pobreza, à violência e às fragilidades educacionais, ao mesmo tempo em que evidenciam a importância do trabalho continuado de proteção social, fortalecimento de vínculos e promoção de direitos realizado pela instituição.



Apresentação Geral das Atividades – Fevereiro de 2026

Durante o mês de fevereiro de 2026, as atividades desenvolvidas na Unidade de Jardim Gramacho e território deram continuidade ao processo de fortalecimento social, educacional e profissional das adolescentes participantes do projeto, consolidando ações voltadas à promoção da cidadania, proteção social, convivência comunitária e desenvolvimento da autonomia juvenil.

As oficinas profissionalizantes de Designer de Unhas permaneceram como importantes estratégias de qualificação profissional e fortalecimento da autoestima, proporcionando às adolescentes acesso a conhecimentos técnicos na área da beleza e estética, além de ampliar

perspectivas de geração de renda e empreendedorismo feminino. As atividades favoreceram o desenvolvimento de habilidades práticas, disciplina, autoconfiança e fortalecimento do protagonismo juvenil.

As oficinas de Capoeira e Artesanato também desempenharam papel fundamental no fortalecimento da convivência coletiva, valorização cultural, desenvolvimento da criatividade e promoção da inclusão social. A capoeira contribuiu para o fortalecimento físico, emocional e cultural das adolescentes, enquanto as oficinas de pintura em madeira estimularam habilidades manuais, expressão artística e possibilidades futuras de produção artesanal e geração de renda.

O período também foi marcado pela realização de rodas de conversa e atividades socioeducativas voltadas à reflexão sobre justiça social, desigualdades, convivência interpessoal e direitos sociais, promovendo espaços de diálogo, escuta acolhedora e fortalecimento da capacidade crítica das adolescentes diante das situações vivenciadas em seus territórios.

Destaca-se ainda a realização do evento alusivo à Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, desenvolvido em parceria com o Colégio Estadual Lara Villela, promovendo debates sobre saúde sexual e reprodutiva, prevenção da gravidez precoce, direitos das adolescentes e construção de projetos de vida mais seguros e conscientes.

As ações de entrega de complementação alimentar reforçaram o compromisso institucional com a segurança alimentar e o fortalecimento do apoio socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade social, ampliando os vínculos comunitários e o acompanhamento das demandas familiares identificadas pela equipe técnica.

As atividades realizadas em fevereiro reafirmaram o papel do projeto como espaço de proteção social, desenvolvimento humano, fortalecimento da autoestima e ampliação de oportunidades para adolescentes residentes no território de Jardim Gramacho.

Principais Resultados Alcançados

As atividades realizadas em fevereiro de 2026 fortaleceram o processo de qualificação profissional, inclusão social e convivência comunitária das adolescentes participantes do projeto. As oficinas profissionalizantes nas áreas da beleza e estética contribuíram para o desenvolvimento técnico das participantes, ampliação da autoestima, fortalecimento da autonomia e crescimento do interesse pelas possibilidades de geração de renda e empreendedorismo feminino.

As oficinas de Capoeira e Artesanato favoreceram o fortalecimento da disciplina, da convivência coletiva, da criatividade, da coordenação motora e da valorização cultural, promovendo maior integração entre as adolescentes e fortalecimento da participação em atividades educativas.

As rodas de conversa ampliaram o conhecimento das adolescentes sobre justiça social, desigualdades, convivência interpessoal, direitos sociais e saúde sexual e reprodutiva, fortalecendo a capacidade crítica e reflexiva das participantes.

O evento voltado à prevenção da gravidez na adolescência apresentou ampla participação e engajamento das adolescentes, contribuindo para a conscientização sobre saúde sexual, direitos reprodutivos e construção de projetos de vida mais seguros e conscientes.

As ações de complementação alimentar fortaleceram os vínculos institucionais com as famílias e contribuíram para minimizar situações de insegurança alimentar identificadas no território.

Principais Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades identificadas no período envolveram:

- ausência eventual de adolescentes devido a fatores territoriais, familiares e escolares;
- limitação de materiais para algumas oficinas práticas;
- insegurança inicial na execução de técnicas profissionalizantes;
- dificuldades de concentração e participação em determinados debates;
- diferenças nos níveis de habilidade manual das participantes;
- baixa compreensão inicial sobre políticas públicas e justiça social por parte de algumas adolescentes;
- necessidade de maior tempo para aperfeiçoamento técnico nas oficinas.

Soluções Adotadas

Como estratégias de enfrentamento das dificuldades, foram desenvolvidas:

- reorganização das atividades em pequenos grupos e rodízios;
- acompanhamento individualizado e supervisão prática contínua;
- fortalecimento da aprendizagem colaborativa;
- utilização de metodologias participativas e exemplos do cotidiano das adolescentes;
- mediação de conflitos e fortalecimento do diálogo coletivo;
- sensibilização das adolescentes sobre a importância da continuidade das atividades;
- adaptação pedagógica das atividades conforme os diferentes níveis de aprendizagem;
- fortalecimento das estratégias de acolhimento, escuta qualificada e incentivo à participação ativa das adolescentes.

Equipe de Trabalho

Nome	Cargo / Função
Priscila Monteiro Lopes	Coordenadora Técnica
Marta Fernandes Costa	Assistente Social
Rosimere de Souza	Assistente Social
Maria Vania Navega Pontes	Psicóloga
Luciana Cristina de Lira Chaves	Auxiliar de Serviços Gerais

Equipe de Instrutoras

Oficinas	Instrutoras
Oficinas de Designer de Unhas (voluntária)	Anna Carolina
Oficinas de Capoeira	Sandrine Ferreira de Azevedo
Oficinas de Artesanato	Priscila Monteiro

1. Oficinas de Designer de Unhas

Datas das atividades:

09/02 e 23/02 de 2026.

Local e Turno

As oficinas ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As atividades tiveram como finalidade promover qualificação profissional inicial na área de manicure e designer de unhas, incentivando o empreendedorismo feminino, o fortalecimento da autoestima e a ampliação das possibilidades de geração de renda para adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As oficinas buscaram estimular autonomia, protagonismo juvenil e interesse pela continuidade dos estudos e inserção produtiva.

Estrutura da Atividade

As oficinas foram organizadas em formato teórico-prático, envolvendo:

- técnicas básicas de manicure;
- aplicação de fibra de vidro, gel e acrílico;
- orientações sobre biossegurança e cuidados estéticos;
- demonstrações práticas supervisionadas;
- acompanhamento individualizado;
- organização das participantes em pequenos grupos e rodízios para otimização dos materiais.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 70% das adolescentes inscritas, apresentando média aproximada de 68%.

Resultados Alcançados

Observou-se ampliação do interesse das adolescentes pelas atividades profissionalizantes e desenvolvimento progressivo das habilidades técnicas relacionadas à estética e beleza. Houve fortalecimento da autoestima, da autonomia e do protagonismo juvenil, além do incentivo à geração de renda futura e fortalecimento dos vínculos institucionais e comunitários.

Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades envolveram limitação de materiais para práticas simultâneas, insegurança inicial das adolescentes na execução das técnicas e necessidade de maior tempo de prática para aperfeiçoamento técnico.

Soluções Adotadas

Foram realizados acompanhamentos práticos contínuos, reorganização das atividades em pequenos grupos, ampliação do tempo destinado às práticas supervisionadas e incentivo à aprendizagem colaborativa e ao fortalecimento da autoconfiança.



2. Rodas de Conversa e Atividades Socioeducativas

Datas das atividades:

26/02 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A roda de conversa teve como objetivo promover reflexão crítica, fortalecimento das relações interpessoais, desenvolvimento da convivência coletiva e ampliação do conhecimento das adolescentes sobre justiça social, direitos sociais, desigualdades, proteção social e habilidades de socialização. As atividades socioeducativas buscaram fortalecer o pensamento crítico, a comunicação e o protagonismo juvenil.

Estrutura da Atividade

As ações foram organizadas por meio de:

- rodas de conversa mediadas pela equipe técnica;
- dinâmicas de integração;
- debates reflexivos;
- metodologias participativas;
- atividades coletivas de escuta e compartilhamento de experiências;

- mediação de conflitos interpessoais.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 50% e 74%, apresentando média aproximada de 62%.

Resultados Alcançados

As adolescentes ampliaram reflexões sobre desigualdade social, direitos e convivência coletiva. Houve fortalecimento da interação grupal, da comunicação interpessoal e do senso crítico em relação às situações vivenciadas em seus territórios.

Dificuldades Encontradas

Algumas adolescentes apresentaram dificuldades de compreensão sobre políticas públicas, resistência à participação em determinados debates e ocorrência de pequenos conflitos interpessoais.

Soluções Adotadas

A equipe utilizou metodologias participativas, exemplos do cotidiano das participantes, estratégias de acolhimento, mediação de conflitos e fortalecimento do diálogo coletivo para ampliar a participação das adolescentes.

3. Oficinas de Capoeira

Datas das atividades:

20/02 e 27/02 de 2026.

Local e Turno

As oficinas ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As atividades tiveram como objetivo promover inclusão social, fortalecimento físico e emocional, disciplina, convivência coletiva e valorização da cultura afro-brasileira, utilizando a capoeira como ferramenta de cidadania e prevenção das vulnerabilidades sociais.

Estrutura da Atividade

As oficinas foram compostas por:

- alongamento e aquecimento corporal;
- ensino de movimentos básicos da capoeira;
- atividades rítmicas e musicais;
- rodas de capoeira;
- dinâmicas coletivas de integração;
- acompanhamento pedagógico adaptado às necessidades das adolescentes.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 60% e 75%, apresentando média aproximada de 68%.

Resultados Alcançados

Observou-se melhoria da disciplina, fortalecimento da convivência coletiva, maior integração entre as adolescentes e fortalecimento do interesse pela prática esportiva. As atividades também contribuíram para o condicionamento físico e valorização da identidade cultural afro-brasileira.

Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades envolveram baixa assiduidade devido a questões familiares, escolares e territoriais, além da dificuldade de algumas adolescentes em manter regularidade nas atividades físicas.

Soluções Adotadas

A equipe fortaleceu estratégias de acolhimento, incentivou a participação coletiva, realizou sensibilização sobre a importância da continuidade das atividades e utilizou práticas mais dinâmicas para ampliar o engajamento das adolescentes.



4. Oficinas de Artesanato – Pintura em Madeira

Datas das atividades:

12/02 e 19/02 de 2026.

Local e Turno

As atividades ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As oficinas tiveram como objetivo estimular criatividade, coordenação motora, concentração e expressão artística, além de ampliar possibilidades de geração de renda por meio do artesanato.

Estrutura da Atividade

As oficinas envolveram:

- preparação e pintura de peças em madeira;
- técnicas básicas de acabamento artesanal;
- atividades práticas supervisionadas;
- acompanhamento individual;
- divisão das etapas conforme o nível de habilidade das participantes.

Percentual de Participantes

A participação média foi de aproximadamente 65% das adolescentes inscritas.

Resultados Alcançados

As adolescentes produziram peças artesanais, desenvolveram habilidades manuais, fortaleceram a autoestima e ampliaram o interesse pela expressão artística e geração de renda através do artesanato.

Dificuldades Encontradas

Foram observadas diferenças nos níveis de habilidade manual das participantes e necessidade de maior acompanhamento técnico em determinadas etapas.

Soluções Adotadas

A equipe realizou acompanhamento individualizado, divisão gradual das atividades por níveis de dificuldade e fortalecimento das estratégias de apoio técnico às adolescentes.



5. Evento Educativo – Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência

Datas das atividades:

11/02 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu no Colégio Lara Villela, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 10h às 13h.

Objetivos e Finalidade

O evento teve como objetivo promover conscientização sobre prevenção da gravidez na adolescência, saúde sexual e reprodutiva, direitos sexuais e construção de projetos de vida. A ação buscou estimular o diálogo, ampliar o acesso à informação e fortalecer estratégias preventivas voltadas às adolescentes participantes.

A roda de conversa com as meninas de Jardim Gramacho promoveu diálogo sobre cuidados com o corpo, autocuidado e enfrentamento à violência contra a mulher, e contou com a participação da assistente social e vice-prefeita de Duque de Caxias Aline do Áureo, que compartilhou orientações e reforçou a campanha “Não é Não”, além da contribuição de especialista na temática a professora Sylvia Regina dos Santos que conduziu a dinâmica.

O encontro foi encerrado com uma atividade de Muay Thai, conduzido por Ana, professora de artes marciais, com destaque a defesa pessoal para mulheres, ao esporte como ferramentas de prevenção, autonomia, saúde e fortalecimento das mulheres.

Ao final, abraço coletivo “Não é Não, Ninguém solta a Mão de Ninguém.”

Estrutura da Atividade

O evento foi organizado por meio de:

- palestras educativas;
- rodas de diálogo;
- orientações sobre métodos contraceptivos;
- debates sobre impactos físicos, emocionais, sociais e educacionais da gravidez precoce;
- aula de defesa pessoal voltada ao fortalecimento da autoestima e proteção das adolescentes.

Percentual de Participantes

A participação alcançou aproximadamente 90% das adolescentes inscritas no projeto.

Resultados Alcançados

Observou-se elevada participação e envolvimento das adolescentes nas discussões propostas, ampliando o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, prevenção da gravidez precoce e fortalecimento dos projetos de vida.

Dificuldades Encontradas

Não foram identificadas dificuldades significativas durante a execução da atividade.

Soluções Adotadas

A equipe manteve organização integrada entre escola, equipe técnica e participantes, garantindo ampla participação e desenvolvimento adequado das atividades.





6. Entrega do Benefício Referente a Complementação Alimentar

Datas das atividades:

25/02 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A ação teve como finalidade contribuir para a segurança alimentar e nutricional das adolescentes e suas famílias, fortalecendo o apoio socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade social e ampliando os vínculos institucionais com a comunidade atendida.

Na perspectiva da política da assistência social, o complemento alimentar vai além do aspecto nutricional. Porque no âmbito do Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o complemento alimentar constitui uma estratégia essencial de proteção social básica, especialmente em territórios marcados por insegurança alimentar, como Jardim Gramacho. Para muitas meninas e suas famílias, a participação nas atividades socioeducativas está diretamente relacionada à garantia de ao menos uma refeição adequada no dia, o que impacta positivamente a permanência, a atenção, o aprendizado e o bem-estar físico e emocional.

Estrutura da Atividade

A atividade envolveu:

- organização logística da distribuição;
- acolhimento das famílias;
- entrega dos complementos alimentares;
- escuta e orientação socioassistencial;
- acompanhamento das demandas identificadas pela equipe técnica.

Percentual de Participantes

A participação estimada foi significativa entre as adolescentes vinculadas ao projeto e seus familiares, cerca de 90%.

Resultados Alcançados

Observou-se fortalecimento do vínculo institucional com as famílias, ampliação da participação comunitária e contribuição para redução das situações de insegurança alimentar identificadas no território.

Dificuldades Encontradas

A principal dificuldade esteve relacionada à elevada demanda por complementação alimentar e à necessidade de organização logística para atendimento adequado das famílias.

Soluções Adotadas

A equipe organizou cronograma de distribuição, fortaleceu o acolhimento das famílias e estruturou estratégias internas para garantir atendimento humanizado e organizado.



Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2026.

Isabel Lopes Monteiro

Presidente

Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus



Documento assinado digitalmente

ISABEL LOPES MONTEIRO

Data: 02/06/2026 15:15:32-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>